

DAS MÍDIAS DE MASSA ÀS TECNOLOGIAS DIGITAIS: CONFIGURAÇÕES SOCIOTÉCNICAS QUE INFORMAM E FORMAM NO GT EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO SEMIEDU/PPGE/UFMT

*Iracema Cristina Fernandes da Silva*¹

 <https://orcid.org/0000-0001-6205-781X>

*Renata Martins Coronel*²

 <https://orcid.org/0000-0001-5339-5155>

*Tereza Fernandes*³

 <https://orcid.org/0000-0002-1040-424X>

Resumo: O estudo teve como objetivo analisar a temática das tecnologias no GT Educação e Comunicação do Seminário de Educação (SemiEdu) do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), no período de 1992 a 2023, observando a materialização das mudanças do contexto das mídias de massa à cultura digital. A pesquisa foi realizada por meio de um levantamento em bases de dados na internet inspirada em uma revisão sistemática, complementada com entrevista aberta com dois professores. Os resultados apontam para a reconfiguração da temática das tecnologias na educação, em sintonia com as mudanças no cenário sociotécnico das tecnologias digitais na cultura contemporânea e seus processos de formação.

Palavras-chave: semiedu; educação e comunicação; tecnologias digitais. cultura digital.



¹ Mestre em Educação pelo PPGE/UFMT, na linha de pesquisa Organização Escolar, Formação e Práticas Pedagógicas. Membro do grupo de pesquisa LêTece (Laboratório de Estudos sobre Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação). E-mail: cristinafernandes13@hotmail.com.

² Graduada em Serviço Social pelo Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG (2011). Graduada em Pedagogia pela Universidade de São Paulo - UNICID (2018). Mestra em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). E-mail: renatacriscoronel@gmail.com.

³ Professora Associada da Universidade Federal de Mato Grosso - Brasil (ingresso em 2006). Pós-doutora em Educação pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2020-2021). Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (2012-2016). E-mail: terezaferrandes@ufmt.br.

FROM MASS MEDIA TO DIGITAL TECHNOLOGIES: SOCIO-TECHNICAL CONFIGURATIONS THAT INFORM AND FORM THE EDUCATION AND COMMUNICATION GROUP AT SEMIEDU/PPGE/UFMT

Abstract: The study aimed to analyze the theme of technologies in the Education and Communication WG of the Education Seminar (SemiEdu) of the Postgraduate Program in Education (PPGE) of the Federal University of Mato Grosso (UFMT), from 1992 to 2023, observing the materialization of changes in the context of mass media to digital culture. The research was carried out through a survey of internet databases inspired by a systematic review, complemented by open interviews with two professors. The results point to the reconfiguration of the theme of technologies in education, in line with the changes in the socio-technical scenario of digital technologies in contemporary culture and their training processes.

Keywords: semiedu; education and communication; digital technologies.

DE LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN DE MASAS A LAS TECNOLOGÍAS DIGITALES: CONFIGURACIONES SOCIOTÉCNICAS QUE INFORMAN Y FORMAN EL GRUPO DE EDUCACIÓN Y COMUNICACIÓN DE LA SEMIEDU/PPGE/UFMT

Resumen: El objetivo del estudio fue analizar el tema de las tecnologías en el GT Educación y Comunicación del Seminario de Educación (SemiEdu) del Programa de Posgrado en Educación (PPGE) de la Universidad Federal de Mato Grosso (UFMT), de 1992 a 2023, observando la materialización de los cambios en el contexto de los medios de comunicación a la cultura digital. La investigación se llevó a cabo mediante un estudio de bases de datos de Internet inspirado en una revisión sistemática, complementado con entrevistas abiertas a dos profesores. Los resultados apuntan a la reconfiguración del tema de las tecnologías en la educación, en consonancia con los cambios en el escenario socio-técnico de las tecnologías digitales en la cultura contemporánea y sus procesos de formación.

Palabras clave: semiedu; educación y comunicación; tecnologías digitales

Introdução

Para conhecer como se deram os processos de mudanças tecnológicas nas diversas edições do Seminário de Educação (SemiEdu), do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), realizamos um levantamento de dados no Grupo de Trabalho (GT) “Educação e Comunicação” e/ou “Educação e Tecnologia”, no período de 1992 a 2023, com o objetivo de compreender a materialização das mudanças sociotécnicas das mídias de massa até as tecnologias digitais nas temáticas apresentadas no SemiEdu visando observar o sentido de tais mudanças.

O estudo foi desenvolvido por meio de um levantamento em bases de dados na internet e teve como objetivo obter informações sobre o GT “Educação e Comunicação” e/ou “Educação e Tecnologia”, do SemiEdu e responder a um protocolo baseado em uma revisão sistemática (RS) com base em Sampaio e Mancini (2007), bem como foi complementado com uma entrevista aberta com dois professores para detalhar algumas questões conforme orienta Boni e Quaresma (2005).

Este artigo está estruturado em quatro partes, sendo a primeira estas considerações iniciais; a segunda em que apresentamos a metodologia utilizada para desenvolver o estudo; a terceira na qual abordamos os resultados e discussões do estudo; e, a quarta em que tecemos as considerações finais.

2 Percursos metodológicos

O estudo foi desenvolvido por meio de um levantamento em bases de dados na internet, em especial no site do SemiEdu e nos anais digitais do evento. O levantamento de dados teve como objetivo obter informações pudessem responder ao protocolo do levantamento de dados baseado em uma revisão sistemática (RS) com base em Sampaio e Mancini (2007), que consiste em elaborar uma pergunta principal, perguntas secundárias, objetivos do levantamento, descritores; recorte temporal e critérios de inclusão e exclusão.

Quadro 1 - Protocolo do levantamento baseado em uma RS

Item	Descrição
Pergunta principal	Como a temática das tecnologias se desenvolveu nas mais de 30 edições do SemiEdu?
Objetivos do	Buscar os títulos de cada ano do evento;

levantamento	Verificar as mudanças nas discussões sobre tecnologias no GT “Educação e Comunicação” e/ou “Educação e Tecnologia”.
Descritores	“Seminário de Educação da UFMT”; “Seminário de Educação do PPGE UFMT”; “SemieEdu”; “Anais SemiEdu (ano)”.
Recorte temporal	1992 a 2023.
Critérios de inclusão	Todos os títulos principais do evento; Todos os trabalhos publicados no GT “Educação e Comunicação” e/ou “Educação e Tecnologia”.
Critérios de exclusão	GT’s que não abordassem as áreas de “Comunicação e Tecnologia”.

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras com base em Sampaio e Mancini (2007, p. 84).

O levantamento foi realizado de forma manual em sites e bancos de dados do SemiEdu disponíveis na internet. Os anais referentes aos anos de 2022, 2021, 2020, 2019, 2018, 2016 e 2015, localizamos no endereço (<https://setec.ufmt.br/eventos/semiedu/>), referente ao ano de realização do SemiEdu 2023, o qual desde o ano de 2021 passou a reunir os anais de anos anteriores.

As demais edições do evento não se encontram neste site. Assim, realizamos a busca no Google com o descritor “anais SemiEdu e o ano”, e então, chegamos ao sistema de eventos da UFMT (<http://sistemas.ufmt.br/ufmteventos>), no qual realizamos localizamos as edições dos anais referentes aos anos de 2009, 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014.

A busca no Google também nos levou às publicações da Revista de Educação (REP) do PPGE da UFMT (<https://periodicoscientificos.ufmt.br>), na qual acessamos artigos com informações sobre o SemiEdu, referente aos anos de 2006, 2007 e 2008, porém, estes artigos não estavam separados por GT, por isso, trouxemos informações fragmentadas referentes aos anos de 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011 e 2012, pois não foi possível localizar a quantidade de comunicações orais, artigos, resumos ou posters submetidos no GT “Educação e Comunicação” e/ou “Educação e Tecnologia” (<https://eventosacademicos.ufmt.br/index.php/semiedu/SemiEdu2019/announcement/view/153>). Quanto aos SemiEdu dos anos de 2003, 2004 e 2005 não localizamos nenhuma informação.

As lacunas do levantamento nos levaram a realizar uma entrevista aberta com dois professores/as do PPGE da UFMT que fizeram parte do processo histórico de constituição do do GT “Educação e Comunicação” e/ou “Educação e Tecnologia”, sendo a professora

doutora Katia Morosov Alonso e o professor doutor Cristiano Maciel. Concebemos a entrevista aberta com a finalidade exploratória para o detalhamento de questões que com outras fontes de dados não foram precisas (Boni; Quaresma, 2005).

A entrevista aberta realizada com os/as professores/as contemplou um roteiro de sete questões: 1) Porque há edições do Semiedu em que os GT 18, 5 e 2 trazem o nome “Educação e Tecnologias” e/ou “Educação e Comunicação”?; 2) Quais foram os temas/títulos do evento nas edições e quantos estiveram relacionados a temáticas das Tecnologias?; 3) Quanto as apresentações/comunicações orais feitas no GT, estas acompanharam as mudanças conforme apontam os estudos até chegar à atual cultura digital? As declarações dos/as professores/as são apresentadas, neste artigo, em forma de citação entre aspas e em itálico para diferenciar das citações teóricas.

3 O GT Educação e Comunicação no SEMIEDU/PPGE/UFMT: configurações sociotécnicas das temáticas que informam e formam

De acordo com informações contidas na edição de 2012 do SemiEdu, no site do evento⁴, o curso de Mestrado em Educação do PPGE da UFMT foi criado em 1988, sendo o primeiro curso de Pós-Graduação Stricto Sensu da instituição (Seminário [...], 2012). E o SemiEdu, segundo Silva e Siqueira (2009), foi criado em 1992, com a intenção de promover, no âmbito do programa, um ambiente de socialização dos estudos e pesquisas desenvolvidas pelos estudantes e professores da educação superior, professores da educação básica do estado de Mato Grosso e de outras regiões do país e contribuiu para a sedimentação do PPGE.

A proposta inicial era de atividade da Pós, com participação, porém do IE como um todo: departamentos, núcleos e estudantes. A discussão da temática se dava no âmbito da Congregação do IE, podendo ser proposta por quaisquer dos segmentos que atuam/atuavam no IE. A ideia era a de propor um espaço de discussão/reflexão que integrasse a todos/as envolvidos/as com as atividades do Instituto, com o passar do tempo e o crescimento do PPGE é que, aos poucos, o evento foi se caracterizando como atividade da pós-graduação de modo a se caracterizar como espaço de divulgação e socialização de pesquisas. Isso começou a ocorrer lá pelos idos dos anos de 1996/1998 quando se discutiu a necessidade de um espaço próprio de divulgação de trabalhos do PPGE. O evento desde seu nascedouro tem se caracterizado como atividade de

⁴ No que se refere ao acervo e registro das produções do evento, estas constam no site da instituição disponíveis para download (Semiedu, 2014).

extensão na UFMT, tanto é assim que o projeto acadêmico que lhe dá base é vinculado à Pró-Reitoria de Extensão com registro no SIEX (Katia Morosov Alonso, professora do PPGE/UFMT, 2021).

Em relação ao GT “Educação e Tecnologias” e/ou “Educação e Comunicação”, como, quando e porquê ocorreu a fusão com o GT "Educação a Distância", a partir da análise dos anais do evento de 2009 à 2023, observamos mudanças no GT de número 18 “Educação e Comunicação” (2009 a 2013), GT de número 05 “Educação e Comunicação” (2014) e GT 02 “Educação e Tecnologia” (2015 a 2019) e/ou GT 02 “Educação e Comunicação” (2020 aos dias atuais). A esse respeito temos que:

Essa foi uma decisão que fizesse coincidir os propósitos do GT2 com o GT da Anped/CO e Anped Nacional que trabalham com os GTs, em ambas situações, como de Educação e Comunicação. Na Anped/CO é o GT 5 (não tenho certeza) e na Nacional o GT 16. Na verdade não foi apenas os GTs antes citados que passaram por reformulações, em 2015 houve a discussão da reformulação/GTs considerando número de trabalhos inscritos em anos anteriores, participações neles, grupos que coordenaram, até aquele momento, o SemiEdu, além de outros aspectos. Assim vários GTs passaram por renomeações, junções, revisão de ementas, configurando a atual disposição deles. Com relação a fusão do GT Educação e Comunicação e Educação a Distância a decisão foi tomada tendo em conta que ambos acabavam, grosso modo, tratando de temáticas semelhantes, daí a fusão e revisão da ementa consideradas pelo e no atual GT 2 (Katia Morosov Alonso, professora do PPGE/UFMT, 2021).

Embora, nem sempre apareça os nomes das coordenações do SemiEdu, bem como do GT 18, 05 ou 02 nas fontes localizadas, este GT é coordenado desde a sua criação pela professora Kátia Morosov Alonso e a partir de 2009 também pelo professor Cristiano Maciel, ambos líderes do grupo de pesquisa LÊTECE. A partir de 2016 integram-se a este grupo os professores Danilo Garcia da Silva, Tereza Fernandes e Alexandre Martins dos Anjos e a partir de 2019 as professoras Ana Lara Casagrande e Cristiane Koehler.

Em relação às temáticas das apresentações/comunicações orais feitas ao longo do tempo no GT 2 e as mudanças da cultura das mídias de massas para a cultura digital observada no período pesquisado os professores dizem que:

[...] tudo isso caminha na esteira do desenvolvimento da humanidade, na qual, cada vez mais, somos permeados por máquinas. E precisamos, cada vez mais, refletir sobre esses processos. No contexto educacional, temos um duplo papel: de fazermos a reflexão; e, de sermos formadores das potencialidades e das problemáticas ocasionadas pelos avanços

tecnológicos. Assim, percebe-se que os temas de pesquisa não vão só trazendo estudos no campo das tecnologias na sala de aula e EaD, mas também, de questões afetas à sociedade, como a equidade de gênero, a privacidade, as redes sociais, os grandes conglomerados de software etc (Cristiano Maciel, professor do PPGE/UFMT, 2021).

Para conhecermos as temáticas de cada edição do SemiEdu e identificarmos aquelas voltadas para as tecnologias, levantamos informações referentes aos anos de 1992 à 2023, sendo que de 1992 a 2022 identificamos apenas os títulos do evento:

Quadro 2 – Títulos do evento

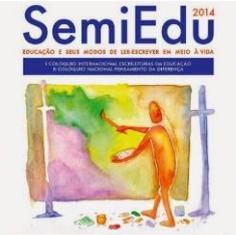
Ano	Título
1992	Interdisciplinaridade: o pensado o vivido
1993	Educação, Diversidade e Identidade
1994	Paradigmas em Movimento
1995	Globalização e Políticas Públicas
1996	A Educação Aberta e a Distância Frente aos paradoxos Sociais
1997	Educação: tendências, métodos e perspectivas para o novo século
1998	Educação Ambiental no Terceiro Milênio
1999	Mutação na Educação
2000	Educação, Poder e Cidadania
2001	A Educação e as Novas Tecnologias
2002	Relações Raciais e Educação: cidadania e diversidade no século XXI
2006	Educação em movimento: espaços, tempos e atores para o século XXI

Fonte: Anais digitais do Semiedu (1992 a 2006).

Não localizamos nenhuma informação nas bases de dados consultadas referente aos anos de 2003, 2004, 2005. E, de 2007 a 2023, obtivemos informações mais detalhadas com as quais organizamos a tabela 2, a seguir:

Quadro 3 - Títulos, grupos de pesquisa e coordenadores do SemiEdu

Ano	Tema	Grupo de Pesquisa realizador	Coordenador/a
2007	Qualidade do Ensino na Contemporaneidade: novos e velhos desafios 	Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática, Filosofia e Formação de Educadores (sigla) Grupo de Pesquisa de Políticas Educacionais de Mato Grosso	Silas Borges Monteiro Antônio Carlos Máximo
2008	20 anos de Pós-Graduação em Educação: Avaliação e Perspectivas 	Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a Corporeidade e Ludicidade (GEPCOL)	Cleomar Ferreira Gomes
2009	Políticas Educacionais: Cenários e	Linhas de Pesquisa em	Tânia Maria Lima

	<p>Projetos Sociais</p> 	<p>Ciências e Matemática e Movimentos Sociais, Política e Educação Popular</p>	<p>Beraldo Maria das Graças Martins da Silva</p>
2010	<p>Educação, Formação de Professores e suas Dimensões Sócio-Históricas: Desafios e Perspectivas</p> 	<p>Linhas de pesquisa "Formação de Professores e Organização Escolar" e "Educação em Ciências e Matemática"</p>	<p>Filomena Maria de Arruda Monteiro Andreia Dalcin</p>
2011	<p>Educação e Relações Raciais – 10 anos de estudo e pesquisa na UFMT</p> 	<p>Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Relações Raciais e Educação (Nepre)</p>	<p>Maria Lúcia Rodrigues Muller Candida Soares da Costa</p>
2012	<p>Das crianças nas instituições e das crianças (in)visíveis – entre a sujeição e as possibilidades criativas</p> 	<p>Grupo de Pesquisa em Psicologia da Infância (GPPIN) e Grupo de Estudo e Pesquisa sobre a corporeidade e a Ludicidade (GEPOL)</p>	<p>Daniela B. S. Freire Andrade Cleomar Ferreira Gomes</p>
2013	<p>Educação (Des)Colonialidades dos Saberes, Práticas e Poderes</p> 	<p>Linha de Pesquisas: “Movimentos Sociais, Política e Educação Popular”</p>	<p>Luiz Augusto Passos</p>
2014	<p>Educação e seus modos de Ler e Escrever em meio à Vida</p> 	<p>Grupo Estudos de Filosofia e Formação (EFF) e Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Trabalho e Educação (GEPTE)</p>	<p>Silas Borges Monteiro Edson Caetano Sandra Mara Corazza Claudia da Consolação Moreira</p>
2015	<p>Educação e Seus Sentidos no Mundo Digital</p> 	<p>Grupo de Pesquisa Laboratório de Estudos sobre Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (LêTECE)</p>	<p>Kátia Morosov Alonso Cristiano Maciel</p>
2016	<p>Saberes e Identidades: Povos, Cultura e Educações</p>	<p>Grupo de Pesquisa Corpo, Educação e Cultura</p>	<p>Beleni Saléte Grando</p>

		(COEDUC) e Grupo de Pesquisa em Movimentos Sociais e Educação (GPMSE)	Tatiane Lebre Dias Luiz Augusto Passos
2017	<p>Educação, Diversidades Culturais, Sujeitos e Saberes</p> 	Grupo de Pesquisa em História da Educação, Instituições e Gênero (GPHEG) e Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Quilombola (GEPEQ)	Nilce Vieira Campos Ferreira Suely Dulce de Castilho
2018	<p>Diálogos entre Políticas Públicas, Formação de Professores e Educação Básica/30 Anos do PPGE</p> 	Linha “Organização Escolar Formação e Práticas Pedagógicas” mais especificamente, o grupo de Estudos Pesquisas em Política e Formação Docente (GEPForDoc)	Filomena Maria de Arruda Monteiro
2019	<p>Cuiabá 300 anos – debates sobre educação, pesquisa e inovação</p> 	Grupo de Pesquisa História da Educação e Memória- (GEM), e do Grupo de Estudo e Pesquisa sobre a corporeidade e a Ludicidade (GEPOL)	Elizabeth Figueiredo de Sá Cleomar Ferreira Gomes
2020	<p>Educação Intercultural e Direitos Humanos em tempo de pandemia</p> 	O Grupo de Pesquisa Corpo, Educação e Cultura (COEDUC) e Grupo de Pesquisa em Psicologia da Infância (GPPIN)	Beleni Saléte Grando Daniela Barros da Silva Freire Andrade Tatiane Lebre Dias
2021	<p>A educação no digital: a pandemia covid-19, democracias sufocadas e resistências</p> 	Grupo de Pesquisa Laboratório de Estudos sobre Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (LÊTECE)	Tereza Fernandes Kátia Morosov Alonso Cristiano Maciel
2022	<p>(Trans)Ver a vida pelas lentes de uma educação científica, sensível, ética, estética e artística</p> 	Grupos de Estudo e Pesquisa Linguagem Oral, Leitura e Escrita na Infância (GEPLOLEI); Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação em Ciências e Química (GEPECIQ); Grupo de Pesquisa em Educação em Química do Araguaia (GPEQA); e Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (GRUEPEM)	Bárbara Cortella Pereira Marcel Thiago Damasceno Ribeiro Jacqueline Borges de Paula Graziele Borges de Oliveira Pena
2023	<p>A educação e seus atuais labirintos: Qual educação? Com e para quem? Com qual escola?</p> 	Grupo de Pesquisa em Políticas Contemporâneas de Currículo e Formação Docente (Geplicc – For; Grupo de Pesquisa Curriculares e Discurso	Ozerina Victor de Oliveira Mirian Toshiko Sewo

Fonte: Quadro elaborado pelas autoras a partir dos dados da pesquisa (2023).

O tema do SemiEdu dos anos de 2001 “A Educação e as Novas Tecnologias”, de 2015 “Educação e Seus Sentidos no Mundo Digital” e de 2021 “A educação no digital: a pandemia covid-19, democracias sufocadas e resistências”, remetem-nos às mudanças que as tecnologias enquanto área de pesquisa, cenário sociotécnico e referencial teórico que vem gradativamente se consolidando na educação.

Quanto à temática das tecnologias a movimentação é característica da época em que as pesquisas foram desenvolvidas e divulgadas, com discussões pertinentes ao contexto sócio-histórico e gradativamente foram acompanhando as mudanças da cultura de massas para a cultura digital, como podemos observar na tabela 3.

Quadro 4 - Temas das comunicações orais no GT Educação e Comunicação

Ano	Temas das comunicações orais
2009	<ol style="list-style-type: none"> 1. O Sentido Pessoal e o Significado Social das Pesquisas pela Internet 2. Integração entre Família e Escola – um desafio para a educação contemporânea 3. Inclusão de Tecnologias na Escola Pública do Estado de Mato Grosso: um estudo de caso no município de Colíder 4. Jogos Eletrônicos, Socialidade e Cultura juvenil reflexões para o campo educativo 5. Provimento de andaimes (scaffolding) nas práticas educativas mediada por computador 6. Técnica na Educação ou Tecnologia para a Educação: informação x conhecimento 7. Espetacularização da Pobreza e Apologia da Filantropia: reflexões sobre as relações entre educação, televisão e questão social 8. Educação e mídia - em uma perspectiva libertadora 9. Atuação docente e o uso dos diferentes recursos midiáticos em sala de aula 10. Desafios do professor como autor de objetos de aprendizagem
2010	<ol style="list-style-type: none"> 1. A implementação dos projetos de aprendizagem acoplados às tecnologias digitais 2. Alunos do centro de educação de jovens e adultos (CEJA) de Sinop-MT e suas interações com novas tecnologias 3. Ciberespaço e os novos gêneros midiáticos 4. Educomunicação e saga crepúsculo emaranhados na cibercultura 5. Ensino Médio Integrado: técnico em informática 6. Novas perspectivas para a leitura em bibliotecas universitárias 7. Tecnologias inteligentes e experiência pedagógica: emergência, aprendizagens e cognição
2011	<ol style="list-style-type: none"> 1. A leitura, os leitores e a biblioteca universitária sob a influência das TIC 2. O uso de recursos audiovisuais, como proposta para o ensino de geografia 3. O uso das TIC's pelos pesquisadores (da Unemat) 4. Concepção dos gestores escolar em relação ao uso do computador no processo ensino-aprendizagem 5. Análise da utilização dos recursos tecnológicos na prática pedagógica dos professores das escolas municipais de Colider/MT 6. O que revelam as pesquisas sobre às práticas dos professores de informática: análise em teses e dissertações no período de 2000 a 2010 7. Proposta de desenvolvimento de material didático para disciplina de audiovisual da escola politécnica de saúde Joaquim Venâncio

	<ol style="list-style-type: none"> 8. O blog como ferramenta de auxílio à disciplina de estágio supervisionado 9. Informática educativa nas práticas escolares: uma abordagem dos saberes docentes necessários no processo de utilização na escola 10. Ensinando com cinema através dos contos de fadas dos novos tempos
2012	<ol style="list-style-type: none"> 1. A informática educativa é uma realidade escolar? 2. Articulando Moodle, Twitter, Facebook e Youtube: uma proposta pedagógica de uso das novas tecnologias em disciplina presencial 3. Concepção e elaboração de material didático para um curso de programação em linguagem logo 4. Dispositivos Móveis: aspectos cognitivos e comunicação nos processos de ensino-aprendizagem
2013	<ol style="list-style-type: none"> 1. Currículos pedagógicos da área da saúde com o enfoque nas competências comunicacionais 2. Histórias e memórias: relatos e experiências vividos pela classe trabalhadora no processo de produção do programa de televisão Sociokê 3. O uso das TIC em prol de uma educação de surdos pautada nos preceitos do desing universal: um relato de pesquisas 4. Cultura da docência: uso, apropriação e desenvolvimento de materiais educativos aplicados ao ensino 5. Educomunicação científica pela pesquisa 6. Educar comunicando: o jornal escolar em nossa senhora do livramento 7. Educação para a saúde – relatos de experiência: nossa senhora do livramento e canjica 8. “Infoinclusão” a informática como meio de comunicação e interação na terceira idade: uma experiência do estágio supervisionado
2014	<ol style="list-style-type: none"> 1. A importância da internet na interlocução entre escola e comunidade 2. Jovens e Sexualidade: sexualidade juvenil em sites destinados a aconselhamento e a troca de experiências 3. A educação mediada pela tecnologia 4. A produção científica sobre informática educativa e formação docente no brasil 5. A Gamificação na Educação: um panorama do fenômeno em ambientes virtuais de aprendizagem 6. Educação e Publicidade: alimentação de um blog como repercussão de uma ação de extensão 7. Heavy Metal Cristão: comunicação e dimensão material 8. Rádio Mania: um projeto de rádio escola em Alta Floresta 9. Educação para mídiacomportamento midiático de alunos e alunas da educação de jovens e adultos 10. O jornal Escola no Campo: aprendizagem disciplinar e interdisciplinar 11. Os E-books e a Aprendizagem Mediada: reflexões teóricas
2015	<ol style="list-style-type: none"> 1. A formação humana na contemporaneidade: algumas contribuições de Rousseau presentes na obra de Emílio ou da educação 2. A importância das tecnologias da educação (TICs) no ensino aprendizagem: como ensinar e aprender com as TICs 3. A inclusão dos alunos portadores de deficiência visual e a utilização das tecnologias da informação e computação (TIC’s) no processo de ensino-aprendizagem 4. A informática educativa na prática pedagógica 5. A robótica educacional como ferramenta lúdica no ensino de química 6. A sociedade da informação e a mundialização da cultura: complexidades da contemporaneidade 7. As contribuições das tecnologias no processo ensino e aprendizagem dos educandos dos anos iniciais 8. As tecnologias de informação e comunicação no ensino de química: laboratórios e utilização de computadores e softwares 9. Avelis: uma proposta de ensino/aprendizagem de escrita de língua de sinais

	<ol style="list-style-type: none"> 10. Contribuições da internet para aprendizagens autodirigidas 11. Democratização da informação: gestão documental do centro de memória viva – UFMT 12. Design instrucional: recomendações para o design de um Ava Moodle como apoio ao ensino presencial 13. E agora professor? As mídias-educacionais na escola entre o pensado e o vivido. 14. Educação a distância (EaD) e a didática on-line na formação de professores 15. Educação à distância: o uso das tecnologias na formação de professores/profissionais das escolas do campo 16. Elementos para aprendizagem em Ava: breves abordagens 17. Enseñanza de idiomas y uso de las TIC: de profesores y alumnos 18. Ensino semipresencial: uma análise dos procedimentos metodológicos de artigos 19. Formação de professores no contexto do PIBID/pedagogia: ações formativas em multiletramentos aliados ao uso das tecnologias de rede 20. Haitianos no Brasil: (des)construções de existência nas mídias e redes sociais 21. Incluplay: jogo educativo digital mediando o processo ensino e aprendizagem 22. Inclusão digital induzida em escolas estaduais com Ensino Médio Integrado do município de Cuiabá 23. Interatividade e a robótica educacional 24. Já li estes versos pela internet, pela TV e pelo cinema 25. Lúdico e tecnologia: uma proposta metodológica no processo ensino – aprendizagem 26. Mídias: contradições e desafios para a ressignificação da prática dos professores iniciantes e experientes da educação infantil e ensino fundamental 27. O educador mato-grossense: análise documental de publicações institucionais e da Imprensa Oficial do estado 28. O uso e consumo de smartphones por estudantes do ensino médio em Cuiabá 29. Pesquisa sobre educação a distância no Programa de Pós-graduação do Instituto de Educação da UFMT de 2003 a 2015 30. Pesquisa-formação em arquiteturas pedagógicas com profissionais da educação: uma análise das expectativas de aprendizagem 31. Prática de games: um universo de efeitos e sentidos 32. Produção audiovisual como instrumento cognitivo e social no desenvolvimento escolar 33. Tablet educacional na práxis escolar: ação e reflexão para uma nova lógica da comunicação 34. Tecnologia e letramento na educação de jovens e adultos
2018	<ol style="list-style-type: none"> 1. Tecnologias digitais no ensino de química: perspectivas e desafios 2. Introdução à genética: a aula operatória e as TDICs no ensino de biologia 3. O uso de sistema de informação geográfica (sig) em aulas de geografia: uma breve avaliação de professores da rede pública da educação básica do estado de mato grosso 4. Leitura de texto multimodal em sala de aula: um relato de experiência no 5º ano do ensino fundamental 5. A importância da robótica educacional aplicada no processo de identificação e atendimento a alunos com altas habilidades/superdotação 6. Las tecnologías de la información y comunicación como mediadores en el aprendizaje significativo del concepto de función en una escuela de colombia 7. Letramento digital: a presença e os desafios no ensino-aprendizagem da língua portuguesa 8. Tecnologias, interação e linguagem: um estudo sobre a mediação pedagógica em cursos de formação de professores 9. <u>Tecnologias digitais, redes sociais e escola: a comunicação na perspectiva da aprendizagem, vantagens ou desafios?</u> 10. Revista eletrônica pedagogia UFMT: uma análise sobre perfis de pesquisadores

	<ol style="list-style-type: none"> 11. <u>O uso das tecnologias da informação e computação (TICs) aplicadas como tecnologia assistiva no processo de ensino-aprendizagem do aluno cego.</u> 12. O ensino e a produção audiovisual documental 13. Tecnologias digitais no livro didático de matemática do ensino médio: uma análise de conteúdo da coleção matemática contexto e aplicação 14. O conhecimento e o descarte do lixo eletrônico pela população de Primavera do Leste-MT 15. Na hipermodernidade – ler é esplêndido! 16. Web-rádio e gêneros do discurso como objeto de ensino de língua portuguesa: uma experiência em uma escola pública de Cuiabá 17. Suportes digitais e literatura infantil: considerações iniciais acerca de letramento literário 18. O estado do conhecimento: proposições formativas nas diretrizes curriculares nacionais para formação docente e uso de TIC 19. Letramentos digitais e formação para o uso de ambientes virtuais de aprendizagem 20. Estéticas tecnológicas, percepções sensíveis e arte: desafios para a educação 21. Tecnologias digitais e suas aplicações na álgebra linear 22. O uso das tecnologias assistiva no processo de ensino-aprendizagem do aluno cego. 23. Trajetória das pesquisas da temática “ensino híbrido” no brasil: recorte 2016 à 2018 com base na BDTD 24. A contextualização sócio-histórico-cultural dos sujeitos com a produção audiovisual no projeto “pmc-conectado: a identidade cuiabana” 25. O uso do google sala de aula: possibilidades e obstáculos encontrados na formação continuada de professores 26. Educação para a cidadania: refletindo experiências junto ao curso “cidadania e controle social” – TCE-MT/UFMT 27. O letramento e o uso da tecnologia da informação e comunicação em sala de aula: possibilidades de desenvolvimento na prática do estudante 28. <u>uso da informática na educação e na prática pedagógica: vantagens e desafios</u>
2019	<ol style="list-style-type: none"> 1. A Matemática do 6º ao 9º ano: contextualização das linguagens por meio da Webquest 2. A produção de conhecimento matemático utilizando o pensamento computacional através do software scratch 3. A relação do ensino híbrido com as tecnologias: em busca de entendimentos 4. A tecnologia como possibilidade pedagógica para o ensino de matemática: um relato de experiência em uma escola pública do estado de mato grosso 5. A utilização de TICs na educação: uma experiência de utilização da plataforma “google earth” 6. A utilização do geogebra como ferramenta didática no processo de ensino e aprendizagem nas aulas de matemática 7. Análise de vídeos como material multimodal nas aulas de pré-cálculo do curso de física a distância ofertado na UAB/UNEMAT 8. Análise de vídeos da educação à distância: resultados e contribuições 9. Análise e contribuições de um guia desenvolvido para a produção de cartoons 10. Aprendizagem colaborativa com a utilização da plataforma de prototipagem Arduino 11. As TIC na Perspectiva Infantil: processos de apropriação na cultura digital 12. Avaliação em larga escala e tecnologias digitais no ensino de matemática: uma revisão sistemática 13. BNCC: contradições em tempos de cultura digital 14. Booktube: experiências literárias no Youtube e letramentos literários e digitais 15. Capacitação para oferta de recuperação da aprendizagem através da sala de aula virtual do AVA/Moodle no campus Cuiabá Bela Vista 16. Diálogos entre a escola da idade média e os sujeitos da idade mídia: desafios da contemporaneidade

	<ol style="list-style-type: none"> 17. Disciplinas a distância em cursos presenciais: potencialidades e dificuldades na percepção de licenciandos 18. Display-box: uma possibilidade para o ensino-aprendizagem da unidade curricular da matemática 19. Educação e consumo na cibercultura: processo de comunicação online 20. Educação física mídias e identidade 21. Em nós do hipertexto: possibilidades de práticas pedagógicas do impresso ao digital 22. Ensino Híbrido: uma análise das compreensões em pesquisas e as tecnologias utilizadas 23. Formação continuada de professores com foco em estratégias para representação do conhecimento químico 24. Instituto Federal do Estado de Mato Grosso: indicadores de permanência dos estudantes do curso técnico em informática do campus Cáceres 25. Letramentos digitais e leitura icônica na criança com o uso de dispositivos tecnológicos pelo professor 26. Letramentos digitais na formação inicial de professores: um olhar às produções acadêmico-científicas brasileiras 27. Literatura em movimento: do poema ao vídeo-poema 28. Materiais pedagógicos para a sala de recurso multifuncional: prisma tátil e jogo da memória bilingue 29. Material didático de ensino à distância no curso de pedagogia: os ícones no processo de aprendizagem 30. Meios de comunicação na educação infantil waldorf 31. Utilização de softwares para registro da língua brasileira de sinais por usuários do campo educacional na cidade de Cuiabá - MT no ano de 2018 32. O uso das tecnologias da informação e comunicação como recurso no apoio pedagógico de alunos com dificuldades de aprendizagem 33. O uso de TIC no ensino de geografia: trabalhando cartas sinóticas por meio de aplicativo 34. Possibilidades de ensino da geometria espacial nos anos iniciais com o uso de objetos digitais de aprendizagem 35. Professor(a) e influência digital: desafios na formação de alunos para construir conhecimento 36. Proposta de um mosaico de jogos digitais adaptáveis para o ensino 37. QR CODE e Libras: a acessibilidade nos espaços da UFMT 38. Redes sociais digitais e formação de opinião 39. Reforço Digital: a experiência da utilização das TIC no processo de aprendizagem 40. Smartphone como ferramenta facilitadora do trabalho docente 41. Smartphone e a Pirâmide Holográfica: uma possibilidade de ensino de física e matemática na disciplina de prática experimental na escola plena 42. Tecnologias e o ensino da matemática na educação de jovens e adultos 43. Teoria da atividade e as pesquisas em ensino de matemática com tecnologias digitais 44. Um Game: desafio para uma leitura crítica do estatuto da criança e do adolescente – eca 45. Uso do mobile à potencialização da leitura, escrita e interpretação na escola do campo: intervenção pedagógica em uma turma do 5º ano do ensino fundamental
2020	<ol style="list-style-type: none"> 1. Educação e deficiência visual: vivências pedagógicas em tempos de pandemia 2. Cultura digital, infância e brincadeiras: percepção de professores da educação básica sobre as mudanças nas práticas contemporâneas e suas implicações no processo de ensino aprendizagem 3. Cinedu: extensão na interface comunicação e educação 4. Ambiente virtual de aprendizagem como dispositivo para mobilização de práticas e eventos de letramentos digitais em contexto universitário 5. Reflexões sobre a educação no mundo híbrido em tempos de pandemia

	<ol style="list-style-type: none">6. Período letivo suplementar excepcional da Unemat: desafios emergentes I7. A educação escolar quilombola e o censo demográfico de 20218. Aulas não presenciais: discussões, ensino e aprendizagem reflexões sobre o universo educacional9. Democratização do acesso as tecnologias da informação e comunicação e as implicações na formação docente no curso de pedagogia/UFPACAMETÁ10. Sujeito surdo: narrativas dos sentimentos e experiências acerca das primeiras informações sobre a pandemia covid-1911. Do distanciamento social à aula virtual: ODA no ensino remoto de língua portuguesa12. História em quadrinhos potencializando o ensino e a aprendizagem da leitura e produção textual13. Os desafios do uso das ferramentas tecnológicas por professores no período de pandemia14. A educação híbrida em tempos de pandemia: algumas considerações realizadas pela escola em tempo integral Manoel Gomes15. O enfrentamento à violência contra a mulher via Facebook: uma ferramenta para intervenção do projeto “heforshe-dynamis”16. Leitura de poesia lombada em ambientes digitais e o incentivo à leitura em tempos de pandemia
2021	<ol style="list-style-type: none">1. <u>O uso das TICs no ensino fundamental: ferramentas</u> dinamizadoras no Ensino Remoto Emergencial2. Leitura midiática: o consumo de conteúdo jornalístico por estudantes durante a pandemia3. Narrativas literárias infantis e juvenis: a produção de leitura e escrita no Ensino Fundamental I4. O ciberativismo negro como instrumento potencializador da educação antirracista5. <u>A pesquisa em tempos de pandemia e seus procedimentos online</u>6. Mulheres ciberativistas e práticas em rede7. Insatisfação de adolescentes com o ensino remoto emergencial em tempos de pandemia8. Tecnologias digitais, educação e formação docente9. O uso da educomunicação no ensino da geografia em tempos de pandemia do covid-1910. Docência universitária no contexto de pandemia e o ensino remoto como mediação tecnológica no ensino-aprendizagem da UNEMAT/Cáceres: a produção científica11. Sucessos e fracassos durante aulas online durante a pandemia: Relatos de uma escola pública do Estado de Mato Grosso12. Saberes e prática: novas possibilidades para o ensino da climatologia escolar13. Prática pedagógica do ensino híbrido e remoto: história e geografia14. Impactos causados pela pandemia: na vida dos alunos/crianças e profissionais docentes15. Processo de pesquisa: crianças em foco e a escuta em campo16. Atendimento educacional especializado (AEE) mediado por tecnologias digitais em tempos de pandemia17. A iniciação científica e suas reverberações18. Narrativas de estudantes EaD como dispositivo de pesquisa-formação multirreferencial19. Impactos causados pela pandemia: na vida dos alunos/crianças e profissionais docentes20. Comunicação na pandemia: adaptações no sistema de ensino musical e em atividades artísticas em Mato Grosso21. Redes sociais e violência no ambiente escolar22. Ensino remoto emergencial e prática docente na pandemia: um olhar para a realidade do município de Santo Antônio do Leverger

	<ol style="list-style-type: none"> 23. A contribuição do Instagram como ferramenta de divulgação científica sobre agricultura orgânica 24. As implicações da pandemia da Covid-19 na EJA 25. Ensino remoto emergencial na rede estadual de Mato Grosso: um relato de experiência 26. Perspectiva do uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC) no contexto da pandemia do Covid-19: possibilidades, inclusão sócio digital e desafios no ensino superior 27. Educação e tecnologias em tempos de pandemia: a educação básica no estado de Goiás 28. A produção e sucessão de legado digital: uma revisão sistemática de literatura 29. Relato de experiência - projeto de leitura “Saindo de Casa Através da Imaginação” 30. Interação social em rede: reflexões sobre a rede LêTece 31. Avaliação escolar e o google formulários: uso de TIC durante a pandemia da Covid-19 32. STEAM e ensino médio: projetos da rede de ensino mato-grossense 33. Mulheres na ciência em rede: relato de experiência sobre programa de formação para inovação e empreendedorismo na área STEAM 34. Recursos educacionais abertos: entre o desconhecido e os avanços necessários 35. O programa Techcamp Brasil: um relato de ações STEAM na rede estadual de Mato Grosso 36. Balanço de produção: influência das mídias digitais no desenvolvimento cognitivo das crianças 37. O uso das TDIC no processo de ensino aprendizagem: um estudo em cursos oferecidos pela UAB - Polo Cuiabá 38. Balanço de produção mídia e educação: a influência do YouTube no imaginário de crianças e adolescentes 39. Letramento acadêmico em língua inglesa na cibercultura: uma ciberpesquisa formação no contexto da pandemia 40. O uso da tecnologia assistiva e das metodologias ativas no acompanhamento de alunos com autismo em momento pandêmico 41. Educação em tempos de pandemia: o uso de diferentes termos para denominar o atual modelo de ensino 42. Reflexões sobre o autismo: a inclusão educacional por meio da gamificação e da tecnologia assistiva 43. Gestão democrática e ensino médio em meio à cultura digital 44. O uso do “google forms” como jogo na aula de inglês 45. ForOn Edmund, um panorama global para soluções pontuais: a leitura do "novo na educação" 46. Leitura gamificada o engajamento de estudantes da Arena da Educação na plataforma da Olimpíada da Árvore 47. Do presencial para o virtual: relato de experiência no âmbito do projeto de extensão “rede de proteção à mulher: também eles por elas – “heforshe-dynamis” 48. Implementação de ambientes híbridos de aprendizagens na escola Celina Fialho Bezerra, Cuiabá/MT 49. Análise de documentos para redação científica voltados ao ensino médio: estudo de caso em “sites” do IFMT 50. Refletindo sobre argumentação jurídica com os servidores do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso: dois cursos de extensão no ambiente virtual de aprendizagem e seus resultados
2022	<ol style="list-style-type: none"> 1. O livro didático e as tecnologias digitais: um estudo sobre a prática docente em uma escola em Araputanga – MT 2. Novo ensino médio: articulações possíveis entre gênero e tecnologias 3. Paradigma Educacional Contemporâneo: desafios e possibilidades para a escola do futuro

	<ol style="list-style-type: none"> 4. O ensino de leitura e produção textual a partir do objeto digital de aprendizagem (Oda) 5. Influência da rede social Instagram na percepção da imagem corporal de estudantes adolescentes 6. Mulheres no curso de tecnologia em análise e desenvolvimento de sistemas: ingresso, permanência, êxito e políticas inclusivas 7. Uma proposta de sequência didática: em busca de novas competências 8. O uso do Code game Spritebox no ensino: habilidades do pensamento computacional 9. Estágio supervisionado em tecnologia educacional: um relato de experiência 10. Relato de experiência da participação dos pais na prática esportiva da modalidade de basquetebol da escola arena da educação 11. Metodologias ativas, sala de aula invertida e rotação por estações, mediando o conhecimento interdisciplinar 12. Tic´s e educação física: possibilidades de ensino através da realidade virtual e QR Codes 13. Digitalização da educação: competências digitais dos professores de Sorriso-MT 14. Cultura Digital e Cibercultura: aproximações e distanciamentos conceituais em gere e Levy 15. Formações em tela: construção da identidade transgênero com mediação de redes sociais online 16. O uso das plataformas online na rede estadual de educação de mato grosso durante a pandemia da Covid-19 17. Semiedu 2022: TikTok uma ferramenta útil, rápida e versátil para ser usada em sala de aula - #englishclass 18. Experiência na aprendizagem de libras no período pandêmico e pós pandemia 19. Educação e o uso da tecnologia como janela para o cyberspaço 20. Portal da escola cuiabana no Youtube: mapeamento das formações continuadas 21. Desenho didático interativo online no ensino superior 22. Educação na cultura digital: práticas avaliativas com tecnologias digitais 23. Um olhar para a formação e prática docente acerca da criação e uso de objetos de aprendizagem em processos de ensino de matemática
2023	<ol style="list-style-type: none"> 1. Gamificação: um caminho lúdico no processo de alfabetização e letramento do estudante com transtorno do espectro autista 2. Leitura e letramento visual mediado por tecnologia digital em informações e comunicação 3. Uma revisão bibliográfica para amparar professores na produção de audiodescrição para o ensino de deficientes visuais 4. O programa mais inglês e o processo de ensino e aprendizagem por meio da plataforma mais inglês 5. Tecnologia assistiva em estudo: entendimentos e possibilidades de pesquisas 6. A implementação das tecnologias de informação e comunicação nas escolas públicas brasileiras: desafios e perspectivas para o ensino de geografia 7. O ensino de língua inglesa na interface com a plataforma mais inglês MT - english first - na escola vocacionada em tempo integral - eti - Honório rodrigues de amorim 8. Entre a reforma e a revogação/reestruturação: o lugar do ensino médio na educação do século XXI 9. A tecnologia assistiva como recurso para o desenvolvimento da inclusão 10. Tecnologia assistiva e atendimento pedagógico domiciliar para uma aprendizagem inclusiva 11. Steam, gênero e liderança: a importância de ações interventivas desde a educação básica 12. Mapeamento sobre o uso de recursos de tecnologia assistiva na alfabetização de crianças com transtorno do espectro autista 13. Escola Sarã e Escola Cuiabana: a política educacional de Cuiabá entre idas e vindas

<ol style="list-style-type: none">14. A relação entre uso do Instagram e a imagem corporal de adolescentes15. Tecnologias digitais e inteligência artificial na educação básica: avanços e desafios16. Entrelaçamentos entre práticas pedagógicas e cultura digital: alguns apontamentos à luz de uma revisão sistemática17. Percepções de estudantes universitários: fusão entre Webapps, legado digital e metaverso18. Revisão sistemática: as práticas pedagógicas dos professores usando tecnologias digitais no ensino fundamental19. O processo de ressignificação de uma professora em relação a sua prática no ensino médio no IFMT20. Pibid: ensino fundamental anos finais – desafios à implementação do teórico-metodológico nas aulas de língua portuguesa sob um novo viés21. Explorando recursos tecnológicos para a produção do conhecimento: um relato de experiência de discentes de mestrado em educação22. Ginástica gamificada uma estratégia de engajamento nas aulas de educação física23. O olhar multirreferencial em pesquisas em educação24. Liderança acadêmica feminina em stem em espaços não stem: ação no ensino médio integrado25. Tecnologias digitais na prática pedagógica: a rede social TikTok26. Avat: a (cri)ação de museu de imagens 3d e audiobooks na formação do professor na arte da literatura inclusiva.27. Minecraft, Roblox e a educação geográfica: a partilha de saberes entre estudantes relacionadas as formas de relevo28. Explorando Chatbots na educação para facilitar o acesso às atividades dos estudantes29. Primeiros passos na gestão de projetos de soluções educacionais30. Google Earth e o ensino de geografia: uma ferramenta importante na análise antrópica sobre os córregos urbanos locais31. Ginástica gamificada uma estratégia de engajamento nas aulas de educação física32. Processo de ensino-aprendizagem: relato de experiência sobre estágio de docência em didática33. Uso do Wordwall como jogo pedagógico e ferramenta de planejamento nas aulas de geografia no primeiro ano do ensino médio
--

Fonte: Quadro elaborada pelas autoras a partir dos dados da pesquisa (2009 a 2023).

Os estudos divulgados no GT “Educação e Comunicação” nos anos 2009, 2010, 2011 contemplam temáticas em torno da televisão, educação e mídia, gênero midiáticos, inclusão de tecnologias, práticas educativas mediadas por computador, recursos midiáticos, audiovisuais, jogos eletrônicos, pesquisas na internet, novas tecnologias, ciberespaço, Educomunicação, biblioteca virtual e tecnologias inteligentes.

A partir de 2012, 2013 e 2014 as temáticas estão mais voltados para a informática educativa, redes sociais (Twitter, Facebook, YouTube), AVA, plataforma Moodle, dispositivos móveis, inclusão por meio das tecnologias digitais, Gamificação, Blog, E-Books e aprendizagens mediadas por tecnologias.

Em 2015 com grande número de submissões, temos a democratização da informação, TIC, AVA, Games e softwares, o lúdico por meio das tecnologias, interatividade, robótica

educacional, inclusão digital, dispositivos como tablet e smartphones, tecnologias digitais em rede, arquiteturas pedagógicas, usos e consumos, multiletramentos e outras discussões.

Após esse período, sucessivamente as temáticas foram acompanhando as mudanças, sociais e culturais abarcando a educação híbrida, a violência contra a mulher, aula virtual, práticas e eventos dos letramentos digitais, leitura multimodal, poesia em ambientes digitais, tecnologia assistiva e outros e as mídias de massa como a televisão, rádio, jornal, cinema etc, continuam coexistindo com as tecnologias digitais.

4 Considerações Finais

As reconfigurações que informam as temáticas advindas de pesquisas desenvolvidas ao longo dos anos, como mostra o estudo, não são decorrentes de processos lineares e nem de desaparecimento de determinadas mídias para o surgimento de outras e de tecnologias analógicas para o surgimento de tecnologias digitais, mas sim, por um movimento que integra umas às outras no movimento sociocultural. Nesse sentido, Santaella (2003) ressalta que a cultura é como um organismo vivo, inteligente e com poderes de adaptação.

Os processos de mudança da cultura das mídias de massa para a cultura digital não ocorreram bruscamente, mas sim, por processos comunicacionais em que a lógica da distribuição e da recepção foi gradativamente se hibridizando e modificando as práticas culturais, de formação e de pesquisa.

Os conceitos que surgem como mídias de massa, tecnologias digitais, cultura digital, dentre outros, são importantes para compreendermos que as mudanças nos processos sociotécnicos incidem no modo como as tecnologias enquanto artefatos são concebidas e apropriados pelos praticantes dessa cultura de modos específicos em cada momento histórico também no contexto da educação.

Com as transformações das tecnologias na cultura contemporânea as temáticas que formam aqueles que investigam as mudanças decorrentes do contexto sociocultural, também em mudança, moldam novas maneiras de conceber, usar, consumir e produzir com tecnologias e, esse movimento, também reconfigura o próprio campo de pesquisa da educação e tecnologias, que se torna cada vez mais aberto e plural.

Referências

BONI, Valdete; QUARESMA, Silvia Jurema. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. *Em tese*, Florianópolis, v. 2, n. 1, p. 68-80, 2005.

REVISTA DE EDUCAÇÃO PÚBLICA. Cuiabá, v. 16, n. 31, 2007. Edição temática: Educação em Movimento: espaços, tempos e atores para o século XXI. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/issue/view/377>. Acesso em: 29 set. 2021.

REVISTA DE EDUCAÇÃO PÚBLICA. Cuiabá, v. 17, n. 34, maio/ago. 2008. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/535>. Acesso em: 29 set. 2021.

REVISTA DE EDUCAÇÃO PÚBLICA. Cuiabá, v. 18, n. 37, maio/ago. 2009. Edição especial dedicada ao SemiEdu 2008. <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/473>. Acesso em: 29 set. 2021.

REVISTA DE EDUCAÇÃO PÚBLICA. Cuiabá, v. 22, n. 49, maio/ago. 2013. Temática SemiEdu 2012. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/882>. Acesso em: 29 set. 2021.

SAMPAIO, Rosana. Ferreira; MANCINI, Marisa.Cotta. Estudos de Revisão Sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. *Revista Brasileira de Fisioterapia*, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007.

SANTAELLA, Lúcia. *Culturas e artes do pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura*. São Paulo: Paulus, 2003.

SEMIEDU: educação e seus modos de ler-escrever em meio à vida. Cuiabá: UFMT, 2014. Disponível em: <http://sistemas.ufmt.br/ufmt.evento/Site.aspx?conteudoUID=182&eventoUID=59>. Acesso em: 29 set. 2021.

SEMINÁRIO de Educação 2012: histórico do seminário educação Cuiabá: UFMT, 2012. Disponível em: <http://sistemas.ufmt.br/semiedu2012/FrmHistoria.aspx> Acesso em: 1 out. 2021.

SEMINÁRIO de Educação 2021: a educação no digital: a pandemia no covid-19, democracias sufocadas e resistências. Cuiabá: UFMT, 2021. Disponível em: <https://eventosacademicos.ufmt.br/index.php/semiedu/semiedu2021>. Acesso em: 4 out. 2021.

SEMINÁRIO de Educação SemiEdu2023: aeducação e seus atuais labirintos: qual educação? com e para quem? com qual escola? Cuiabá: UFMT, 2023. Disponível em: <https://setec.ufmt.br/eventos/semiedu/> Acesso em: 15 mar. 2024.

SEMINÁRIO Educação 2015: educação e seus sentidos no mundo digital. Cuiabá: UFMT, 2015. Disponível em: https://www.ufmt.br/curso/ppge/pagina/semiedu/5193#top_page. Acesso em: 29 set. 2021

SILVA, Liana Deise. SIQUEIRA, Elizbeth Madureira. 20 anos do PPGE: balanço de sua produção. *Revista de Educação Pública*, Cuiabá, v. 18, n. 37, p. 329-350, maio/ago. 2009.

Recebido em: 7 de abril 2024

Aceite em: 22 de abril 2024